|  |
| --- |
| **TERMO DE REFERÊNCIA PARA AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO EM APP VINCULADAS AOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** |
| APRESENTAÇÃO |
| O presente Termo de Referência visa orientar a intervenção em áreas de preservação permanente – APP e a regularização de intervenções já consolidadas, nos termos da legislação federal e estadual vigentes, no contexto dos processos de regularização ambiental.Considera-se área de preservação permanente aquela protegida nos termos da lei, revestida ou não com cobertura vegetal, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, de proteger o solo e de assegurar o bem-estar das populações humanas, e situadas nos locais definidos pela Lei Federal 4.771/1965 e artigo 10 da Lei Estadual 14.309/2002.O órgão ambiental competente somente poderá autorizar a intervenção ou supressão de vegetação em APP, devidamente caracterizada e motivada mediante procedimento administrativo autônomo e prévio, e atendidos os requisitos previstos nesta resolução e noutras normas federais, estaduais e municipais aplicáveis, bem como no Plano Diretor, Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE SISEMA, Zoneamento Ecológico-Econômico e Plano de Manejo das Unidades de Conservação, se existentes, nos casos de interesse social, utilidade pública e baixo impacto, caracterizados e definidos pela Resolução CONAMA nº 369/2006. |
| OBJETIVOS |
| Através deste termo de referência pretende-se melhorar a qualidade dos relatórios técnicos apresentados pelos empreendedores permitindo uma análise criteriosa e fundamentada; otimizar e agilizar a análise dos processos, por parte dos órgãos competentes; e estabelecer uma padronização na elaboração dos relatórios técnicos e documentos a serem apresentados. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 1 – IDENTIFICAÇÃO** |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR |
| Nome |  |
| CPF / CNPJ |  | Identidade |  | Órgão Expedidor |  | UF |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| ( ) Pessoa Física | ( ) Pessoa Jurídica | Cadastro de Produtor Rural – PR |  |
| Condição do Empreendedor | ( ) Proprietário ( ) Arrendatário ( ) Parceiro ( ) Posseiro ( ) Outros |
| Cargo / Função |  |

|  |
| --- |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO |
| Nome / Razão social |  | Inscrição no INCRA |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Zona Rural? |
| ( ) Sim | Não, preencha umas das opções ao lado | ( ) Residencial | ( ) Comercial |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| Inscrição estadual |  | Inscrição municipal |  |
| Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento | ( ) Sim | ( ) Não, preencha os campos abaixo |
| Endereço para correspondência |  |
| Caixa Postal |  | Município |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL |
| Nome |  | CPF |  |
| Registro no Conselho de Classe |  | ART / outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |

|  |
| --- |
| 4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL |
| EMPRESA |
| Razão social |  |
| Nome fantasia |  | CNPJ |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| TÉCNICO |
| Nome |  | CPF |  |
| Registro no Conselho de Classe |  | ART / outro |  |
| Endereço |  | Caixa Postal |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Município |  | Distrito ou Localidade |  | UF |  | CEP |  |
| DDD |  | Fone |  | Fax |  | E-mail |  |
| OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOSCaso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo. |
| Estudo |  | Nome |  | ART / outro |  |
| Apresentar em anexo, **cópia das ART’s e comprovante de pagamento de taxa.** |

|  |
| --- |
| 5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA |
| Assinalar Datum (Obrigatório) | [ ] SAD 69 [ ] WGS 84 [ ] Córrego Alegre |
| Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo |
| Formato Lat/Long | Latitude | Longitude |
| Grau |  | Min |  | Seg |  | Grau |  | Min |  | Seg |  |
| Formato UTM (X, Y) | X (6 dígitos)=Não considerar casas decimais | Y (7 dígitos)=Não considerar casas decimais |
| Fuso | [ ] 22 [ ] 23 [ ] 24 |
| Local (fazenda, sítio etc.) |  | Município |  |
| Referência adicional para localização do local |  |
| Bacia Hidrográfica \* |  | Unidade de planejamento e gestão de recursoshídricos (UPGRH) \* |  | Curso d’água mais próximo \* |  |
| \* Consultar: Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE SISEMA em <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis> em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: Manual 01: [https://drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer](%20https%3A//drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer) – Manual 02: <https://drive.mg.gov.br/index.php/s/rsn8epinQBg8sf5#pdfviewer> |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 2 – REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL** |
| 6. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL |
| A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado? |
| ( ) Não | ( ) Sim, informe ao lado | Nº Processo |  |
| Qual a modalidade de licenciamento ambiental requerido?  |
| ( ) Declaração de Dispensa de Licença Ambiental |
| ( ) Licença Ambiental Simplificada, mediante Cadastro (LAS/Cadastro) |
| ( ) Licença Ambiental Simplificada, mediante apresentação do Relatório Ambiental Simplificado (LAS/RAS)  |
| ( ) Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC1) – Licença Prévia (LP) + Licença de Instalação (LI) + Licença de Operação (LO) |
| ( ) Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC2) – Licença Prévia (LP) + Licença de Instalação (LI) |
| ( ) Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC2) – Licença de Instalação (LI) + Licença de Operação (LO) |
| Classe \* |  |
| \* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica. |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 3 – RESTRIÇÕES AMBIENTAIS** |
| 7. RESTRIÇÕES LOCACIONAIS |
| Qual Bioma o empreendimento está localizado? \* |
| ( ) Cerrado | ( ) Mata Atlântica | ( ) Outro – Qual? |  |

|  |
| --- |
| O empreendimento está localizado em área com remanescente de formações vegetais nativas? \* |
| ( ) Floresta Ombrófila Sub Montana | ( ) Campo |
| ( ) Floresta Ombrófila Montana | ( ) Campo Rupestre |
| ( ) Floresta Ombrófila Alto Montana | ( ) Campo Cerrado |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana | ( ) Cerrado |
| ( ) Floresta Estacional Semidecidual Montana | ( ) Cerradão |
| ( ) Floresta Estacional Decidual Sub Montana | ( ) Vereda |
| ( ) Floresta Estacional Decidual Montana | ( ) Outro – Qual? |  |
| A APP se encontra comprovadamente preservada? |
| ( ) Não | ( ) Sim |
| A APP está protegida? |
| ( ) Não | ( ) Sim |
| O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área cárstica? |
| ( ) Não | ( ) Sim |
| O empreendimento localiza-se totalmente ou em parte em área fluvial/lacustre? |
| ( ) Não | ( ) Sim |
| \* Consultar o Inventário Florestal de Minas Gerais em <http://inventarioflorestal.meioambiente.mg.gov.br/> |

|  |
| --- |
| 8. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO |
| O empreendimento está situado dentro de unidade de conservação ou dentro de zona de amortecimento de unidade de conservação (§ 2° do art. 25 da Lei Federal 9.985/2000) ou num raio de 10 km de área circundante de UC (art. 2° da Resolução CONAMA 13/90) \*? |
| ( ) Não, passar para o Módulo 4 | ( ) Sim, apresentar em anexo, **os processos de regularização ambiental para empreendimentos localizados em UC ou seu entorno, com a anuência do órgão gestor** epreencha as informações abaixo. |
| Distância |  |
| Nome da UC |  |
| Categoria de Manejo | ( ) Uso Sustentável | ( ) Proteção integral |
| Jurisdição | ( ) Federal | ( ) Estadual | ( ) Municipal | ( ) Privada |
| Informar o órgão gestor |  |
| \* Consultar: Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE SISEMA em <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis> em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: Manual 01: [https://drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer](%20https%3A//drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer) – Manual 02: https://drive.mg.gov.br/index.php/s/rsn8epinQBg8sf5#pdfviewer |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 4 – CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ENTORNO**A partir deste item deverão ser informados os dados previstos caso o empreendimento esteja em fase de planejamento (LP) ou de instalação (LI) ou, em caso do empreendimento estar em processo de licença de operação corretiva – LOC deverão ser informados osdados reais e atualizados. |
| 9. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PRETENDIDA |
| A intervenção/supressão de vegetação em APP de nascentes e veredas é permitida salvo nos casos de utilidade pública dispostos no inciso I do art. 2º da Resolução CONAMA 369/2006, e para acesso de pessoas e animais para obtenção de água, nos termos do § 7 º,do art. 4º, da Lei nº 4.771/1965. |
| Caráter da Intervenção em APP | ( ) Utilidade pública |
| ( ) Interesse social |

|  |  |
| --- | --- |
|  | ( ) Intervenção ou supressão de vegetação eventual e de baixo impacto ambiental |
| Especificar o tipo de intervenção conforme incisos I, II e III, art. 2º, Resolução CONAMA 369/2006 |
|  |
|  |
|  |
| O empreendimento promoverá nova intervenção/supressão de vegetação? |
| ( ) Sim | ( ) Não tendo em vista a regularização da efetiva Ocupação Antrópica Consolidada, apresentar em anexo,**documento comprovando que a implantação do empreendimento ocorreu em data anterior à publicação da Lei****Estadual n.º 14.309, de 19 de junho de 2002.** |
| Reconhecido o caráter legal da intervenção/supressão de vegetação, apresentar em anexo**, os estudos técnicos que comprovem a****inexistência de alternativa locacional às obras, planos, atividades ou projetos.** |
| O tipo de intervenção refere-se a lançamento de efluente em corpo hídrico? |
| ( ) Não | ( ) Sim, apresentar em anexo**, que o lançamento atende às condições e padrões aplicáveis ao corpo de água receptor, conforme DN COPAM-CRH 01/2008.** |
| Caso o empreendimento lance seus efluentes em corpo hídrico sem atender os padrões de lançamento, a empresa deverá adequar o sistema de tratamento de efluentes, tendo em vista a regularização aos padrões definidos legalmente. |
| Segundo o IDE SISEMA/ZEE o imóvel está inserido em área prioritária para conservação? | ( ) Não |
| ( ) Sim, apresentar em anexo, **apresentando as medidas mitigadoras e compensatórias da área prioritária para conservação.** | Informar abaixo a categoria |
|  |
| Segundo o IDE SISEMA/ZEE, qual o grau de integridade das características bióticas do imóvel? |
| ( ) 1 MUITO BAIXO | ( ) 2 BAIXO | ( ) 3 MÉDIO | ( ) 4 ALTO | ( ) 5 MUITO ALTO |
| Apresentar em anexo**, a situação atual de vulnerabilidade natural da área, conforme os indicadores apresentando medidas****mitigadoras e compensatórias das características bióticas do imóvel.** |
| Segundo o IDE SISEMA/ZEE, qual o grau de vulnerabilidade das características abióticas do imóvel? |
| ( ) 1 MUITO BAIXO | ( ) 2 BAIXO | ( ) 3 MÉDIO | ( ) 4 ALTO | ( ) 5 MUITO ALTO |
| Apresentar em anexo, **a situação atual de vulnerabilidade natural da área, conforme os indicadores apresentando medidas****mitigadoras e compensatórias das características abióticas do imóvel.** |
| O empreendimento esta localizado em área rural? |
| ( ) Não, (posterior ao Diagnóstico Ambiental, passe para o item 14) | ( ) Sim, (posterior ao Diagnóstico Ambiental, passe para o item 15) |
| Apresentar em anexo, **cópia do instrumento legal do zoneamento do município.** |

|  |
| --- |
| 10. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL |
| Apresentar em anexo, **um diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da****vegetação, quanto ao meio biótico.** |
| Apresentar em anexo, **a descrição da vegetação da AID.** |
| Apresentar em anexo**, levantamento qualitativo atualizado da mastofauna, avifauna, herpetofauna ocorrente na AID.** |
| Apresentar em anexo**, um diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da****vegetação, quanto ao meio físico.** |
| Apresentar em anexo**, um diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da****vegetação, quanto ao meio sócio-econômico e cultural.** |

|  |
| --- |
| 11. INTERVENÇÃO OU SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO EM APP LOCALIZADA EM ÁREA URBANA |
| Caso, o município possua menos de 20.000 habitantes, entretanto possua CODEMA com caráter deliberativo e Plano Diretor ou Lei de Diretrizes Urbanas, o processo deverá ser formalizado e apreciado no município. Entretanto, posterior a analise do Conselho Municipal, apresentar a autorização ao Órgão Estadual competente |
| Município do empreendimento | ( ) Menos de 20.000 habitantes |
| ( ) Mais de 20.000 habitantes | ( ) não possui CODEMA com caráter deliberativo e Plano Diretor ou Lei de Diretrizes Urbanas |
| ( ) possui CODEMA com caráter deliberativo e Plano Diretor ou Lei de Diretrizes Urbanas. | ( ) o empreendimento não possuianuência do CODEMA |
| ( ) o empreendimento possui anuência do CODEMA.Apresentar em anexo. |
| Da implantação de Área Verde de Domínio Público em Área Urbana Preencher somente se a APP estiver localizada em área urbana |
| A intervenção/supressão de vegetação de APP atende o disposto no Plano Diretor? |
| ( ) Sim | ( ) Não | ( ) O município não tem plano diretor |
| Mesmo atendendo o disposto no Plano Diretor, apresentar em anexo, **um projeto técnico que priorize a restauração e/ou****manutenção das características do ecossistema local.** |
| Caso a área for ocupada por vegetação nativa primária, ou secundária em estagio médio e avançado de regeneração a autorização não é permitida. |
| Da Regularização Fundiária Sustentável de Área Urbana Preencher somente se a APP estiver localizada em área urbana |
| A intervenção tem vistas a regularização de empreendimento em área urbana consolidada? |
| ( ) Sim, apresentar em anexo, **que o empreendimento localiza-se em área urbana consolidada.** | ( ) Não |
| Área urbana consolidada é definida nas Resoluções CONAMA nº 302 e 303/2002, respectivamente, nos artigos 2º, inciso V e 2º, inciso XIII. |
| O Empreendimento trata-se de uma ocupação consolidada, até 10 de julho de 2001, conforme definido na Lei n o 10.257, de 10 de julho de 2001 e Medida Provisória n o 2.220, de 4 de setembro de 2001? |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| O município possui Lei de Parcelamento Urbano ou Plano Diretor, que disciplina o uso e a ocupação do solo e prevê um afastamento das faixas marginais de proteção de 15 (quinze) metros? |
| ( ) Sim | ( ) Não |
| O município concedeu ao empreendimento, autorização de permanência na APP? |
| ( ) Sim, apresentar em anexo, **documento autorizativo municipal de permanência em APP.** | ( ) Não, buscar junto ao município o documento autorizativo. |
| É vedada a autorização para regularização fundiária sustentável em área urbana em locais considerados de risco de inundações, corrida de lama e de movimentos de massa rochosa e outras definidas de risco. |
| Para novos licenciamentos ambientais e urbanísticos, a legislação ambiental deverá ser interpretada restritivamente para impedir a degradação dos recursos ambientais. |

|  |
| --- |
| 12. INTERVENÇÃO OU SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO EM APP LOCALIZADA EM ÁREA RURAL |
| Caracterização do imóvel rural |
| Situação fundiária |
| ( ) Propriedade rural registrada em Cartório de Imóveis, matrícula nº |  | ( ) Posse rural |
| A propriedade possui reserva legal regularizada? |
| ( ) Não, promover a regularização da reserva legal, tendo em vista,os procedimentos preconizados no Termo de Referencia para Regularização de Reserva Legal. | ( ) Sim, apresentar em anexo, **o registro do imóvel rural,****demonstrando a averbação da reserva legal no Cartório de Registro de Imóveis.** |
| Dados gerais |
| Uso e ocupação das terras, preencher a tabela |
| Uso e ocupação | Tamanho da área | Representatividade em (%) |
| 1. Atividades agrossilvipastoril |  |  |
| a) lavoura |  |  |
| b) pastagem |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| c) silvicultura |  |  |
| d) outras, especificar. |  |  |  |
| 2. Áreas protegidas |  |  |
| a) APP |  |  |
| b) Reserva legal |  |  |
| c) outras, especificar. |  |  |  |
| 3. Vegetação natural |  |  |
| a) Cerrado |  |  |
| b) Mata Atlântica |  |  |
| c) caatinga |  |  |
| d) outras, especificar. |  |  |  |
| 4. Área total |  |  |
| Descrever o estado de conservação das áreas em função das atividades desenvolvida, inclusive se há na propriedade dispositivos de conservação de solos e/ou controle de erosão. |
|  |
|  |
|  |
| Descrever o estágio de regeneração natural da vegetação das áreas ocupadas por remanescentes de vegetal natural e/ou áreas protegidas por lei. |
|  |
|  |
|  |
| Existem na propriedade áreas identificadas legalmente como APP, que estão ocupadas por atividades agrossilvipastoris? |
| ( ) Sim, descrever o metodologia a ser adotadas para que estas áreas sejam regularizadas quanto sua função ambiental. Apresentar um cronograma abaixo. | ( ) Não |
|  |
|  |
|  |
| Descrever as condições atuais das APP’s situadas ao longo dos rios ou curso d'água quanto ao estagio de regeneração natural, largura media da faixa e interligação a outras áreas protegidas. |
|  |
|  |
|  |
| Descrever as condições atuais de ocupação das áreas de topo de morros, monte ou montanha, nas linhas de cumeada, em borda de tabuleiro ou chapada e das encostas com declividade superior a 45°. |
|  |
|  |
|  |
| Descrever o método de isolamento das APP’s da propriedade, adotado para impedir o acesso de bovinos. |
|  |
|  |
|  |
|  | Intervenção/supressão propriamente dita |
| Objetivo da intervenção/supressão da vegetação. |
|  |
|  |
|  |
| Apresentar, conforme especificado em anexo, **a caracterização da vegetação da área sob intervenção/supressão.** |
| A área é usada como abrigo de espécies raras? | ( ) Sim, apresentar em anexo, **um laudo técnico comprovando que a****supressão desta não comprometerá a população da espécie e apresentar medidas mitigadoras e/ou compensatórias.** |
| ( ) Não |

|  |
| --- |
| Apresentar em anexo, **o levantamento dendrométrico e fitossociológico estratificado, considerando a especificidade de cada bioma e tipologia vegetal.** |
| Apresentar em anexo**, um memorial descritivo, com coordenadas georeferenciadas, definindo o polígono da área objeto da****intervenção/supressão.** |
| Apresentar, conforme especificado em anexo, **04 (quatro) planta planialtimétrica georeferenciada da propriedade.** |
| Da Intervenção ou Supressão Eventual e de Baixo Impacto Ambiental de Vegetação em APP |
| O empreendimento tem como objetivo a intervenção ou supressão de vegetação em APP, para |
| ( ) abertura de pequenas vias de acesso interno e suas pontes e pontilhões; |
| ( ) captação e condução de água e efluentes tratados; |
| ( ) implantação de corredor de acesso de pessoas e animais para obtenção de água; |
| ( ) implantação de trilhas para desenvolvimento de ecoturismo; |
| ( ) construção de rampa de lançamento de barcos e pequeno ancoradouro; |
| ( ) construção e manutenção de cercas de divisa de propriedades; |
| ( ) pesquisa científica; |
| ( ) coleta de produtos não madeireiros para fins de subsistência e produção de mudas, como sementes, castanhas e frutos; |
| ( ) plantio de espécies nativas produtoras de frutos, sementes, castanhas e outros produtos vegetais em áreas alteradas; |
| ( ) outras ações ou atividades reconhecidas como eventual e de baixo impacto ambiental, especificar abaixo |
|  |
| Declarar que a intervenção ou supressão não comprometa as funções ambientais da área quanto à estabilidade das encostas e margens dos corpos de água; corredores de fauna; drenagem e os cursos de água intermitentes; manutenção da biota; regeneração e manutenção da vegetação nativa; e qualidade das águas. |
| ( ) Sim, a intervenção/supressão não comprometerá as funções ambientais da área. |
| A intervenção ou supressão da vegetação em APP não pode, em qualquer caso, exceder ao percentual de 5% (cinco por cento) da APP impactada localizada na posse ou propriedade. |
| Apresentar em anexo, **o memorial descritivo, com coordenadas georeferenciadas, definindo o polígono da área objeto da****intervenção/supressão.** |
| Apresentar, conforme especificado em anexo, **04 (quatro) plantas planialtimétrica georeferenciada da propriedade.** |

|  |
| --- |
| 13. INTERVENÇÃO/SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO EM APP DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTRAÇÃOMINERAL. |
| DNPM nº |  |
| Apresentar em anexo**, a titularidade de direito mineral outorgado pelo Ministério de Minas e Energia.** |
| Justificar a necessidade da extração mineral em APP |
|  |
|  |
|  |
| Apresentar em anexo**, o Plano de Recuperação de Área Degradada-PRAD.** |
| Ressaltamos que, os depósitos de estéril e rejeitos, os sistemas de tratamento de efluentes, de beneficiamento e de infra-estrutura dasatividades minerarias, somente poderão intervir em APP em casos excepcionais, reconhecidos em processo de regularização ambiental pelo órgão ambiental competente, atendido o disposto no inciso I do art. 3 o da Resolução CONAMA 369/2006. |

|  |
| --- |
| 14. MEDIDAS COMPENSATORIAS |
| Partindo do princípio que, o cumprimento da medida compensatória objetiva a efetivação da recuperação ou recomposição de APP e ocorrendo na mesma sub-bacia hidrográfica, indicar o local de implementação. DE ACORDO COM A **DELIBERAÇÃO NORMATIVA nº 002, DE 11 DE SETEMBRO DE 2019 – CODEMA,** QUEESTABELECE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A DEFINIÇÃO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS LOCALIZADOS EM ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO GOTARDO/MG E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em seu **Art. 4º** estabelece **“**A compensação ambiental definida nesta deliberação será adotada nas fases de Licença de Instalação – LI, Licença de Operação – LO e Licença de Ampliação – LA, do licenciamento ambiental de empreendimentos de impacto, bem como nos pareceres ambientais elaborados para subsidiar os procedimentos de supressão de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) – com ou sem supressão de vegetação”. |
| ( ) na área de influência do empreendimento | ( ) nas cabeceiras dos rios. | ( ) outras, especificar abaixo |
|  |
| Justificar a proposta de medida compensatória |
|  |
|  |
|  |
| Tendo em vista que medida compensatória consista na efetiva recuperação ou recomposição de APP, apresentar em anexo, um Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF). Ressaltamos que a Empresa poderá utilizar de outras metodologias de reconstituição de vegetação, além, do método de sucessão secundária. |

|  |
| --- |
| 15. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E MEDIDAS DE CONTROLE |
| Possíveis impactos ambientais e respectivas medidas de controle. |
| Preencha os quadros |
| MEIO FÍSICO |
| **Meio** | **Possível Impacto** | **Medidas de Controle** |
| SOLO | 1 | Erosão devido à exposição do solo às intempéries |  |
| 2 | Compactação e impermeabilização do solo |  |
| 3 | Desestabilidade geológica das áreas de encostas |  |
| ÁGUA | 4 | Assoreamento de fundo de vales e cursos d’água em virtude de carreamento de sólidos. |  |
| 5 | Intervenção em nascentes, veredas ouafloramentos de água. |  |
| 6 | Intervenção na calha e margens de curso d’água. |  |
| 7 | Alteração de uso do solo de áreas de recarga do aqüífero |  |
| AR | 8 | Emissão de material particulado (poeira). |  |
| 9 | Emissões atmosféricas provenientes dos equipamentos utilizados (tratores, caminhões, etc.) |  |
| SONORA | 10 | Ruídos gerados por veículos e demais equipamentos |  |
| VISUAL | 11 | Alteração da paisagem local |  |
| OUTROS | 12 | Outros, especificar abaixo |  |
|  |
| MEIO BIÓTICO |
| **Possível Impacto** | **Medidas de Controle** |
| 1 | Supressão de vegetação. |  |
| 2 | Intervenção em vegetação de bioma legalmente protegido. |  |
| 3 | Destruição de habitat e afugentamento da fauna. |  |
| 4 | Fragmentação de maciços florestais ou impedimento da comunicação entre maciços próximos. |  |
| 5 | Colonização da área com espécies exóticas. |  |
| 6 | Perda de biodiversidades e árvores matrizes. |  |
| 7 | Interferência na regeneração e manutenção da vegetação nativa. |  |
| 8 | Supressão de espécie vegetal imune de corte, rara e/ou ameaçada de extinção. |  |
| 9 | Outros, especificar abaixo |  |
|  |
| MEIO ANTRÓPICO |
| **Possível Impacto** | **Medidas de Controle** |
| 1 | Especificar abaixo |  |
|  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 5 – ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO**\* Consultar: Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE SISEMA em <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis> em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: Manual 01: [https://drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer](%20https%3A//drive.mg.gov.br/index.php/s/nJxZHik2NtPoyon#pdfviewer) – Manual 02: https://drive.mg.gov.br/index.php/s/rsn8epinQBg8sf5#pdfviewer |
| 16. COMPONENTE GEOFÍSICO E BIÓTICO |
| **Camadas de Informação do ZEE** | **Classificação do empreendimento referente à camada de informação** | **Percentual (%)**Informe o percentual (%) da área ocupada pelo o empreendimento em cada classificação assinalada |
| Potencialidade Social | ( ) Muito precário |  |
| ( ) Precário |  |
| ( ) Pouco favorável |  |
| ( ) Favorável |  |
| ( ) Muito favorável |  |
| Vulnerabilidade à contaminação do solo | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Vulnerabilidade à Erosão (Erodibilidade) | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Vulnerabilidade à Erosão (Risco Potencial de Erosão) | ( ) Muito Baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Disponibilidade natural de água superficial | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Integridade da Flora | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Integridade da Fauna | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Índice de Umidade | ( ) A – Superúmido |  |
| ( ) C1 – Subúmido |  |
| ( ) C2 – Subúmido |  |
| ( ) D – Semi-ardido |  |
| ( ) B2 – Úmido |  |
| ( ) B3 – Úmido |  |
| ( ) B3 – Úmido |  |
| Vulnerabilidade Natural | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Risco Ambiental | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Qualidade da água | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |
| Nível de comprometimento dos recursos hídricos superficiais | ( ) Muito baixa |  |
| ( ) Baixa |  |
| ( ) Média |  |
| ( ) Alta |  |
| ( ) Muito Alta |  |

|  |
| --- |
| 17. COMPONENTE SOCIOECONOMICOCaso o empreendimento ocupe mais de 3 municípios acrescentar linhas correspondentes abaixo\* Substitua este campo informando o nome do município |
| **Localização do empreendimento** |
| ¹ Índice Pressão Socioeconômica | **IPS¹** | **População** | **Distribuição****Espacial da População** | **Razão de Dependência** | **Índice da Malha Rodoviária** |
| Município 1: \* |  |  |  |  |  |
| Município 2: \* |  |  |  |  |  |
| Município 3: \* |  |  |  |  |  |
| **Atividades Econômicas** |
| ¹ VA = Valor Adicionado | **Índice VA¹ Indústria** | **Índice VA¹ Serviços** | **Índice VA¹ Agropecuária** |
| Município 1: \* |  |  |  |
| Município 2: \* |  |  |  |
| Município 3: \* |  |  |  |
| **Recursos Naturais** |
| ¹Densidade de Ocupação Econômica das Terras | **Índice DOET¹** | **Índice Concentração****Fundiária** | **Índice Agricultores****Familiares** | **Índice Nível Tecnológico****Agropecuária** | **Índice ICMS Ecológico** |
| Município 1: \* |  |  |  |  |  |
| Município 2: \* |  |  |  |  |  |
| Município 3: \* |  |  |  |  |  |
| **Condições Sociais** |
|  | **Índice Renda** | **Índice Saúde** | **Índice Educação** | **Índice IDH-M** | **Índice Ocupação Econômica** |
| Município 1: \* |  |  |  |  |  |
| Município 2: \* |  |  |  |  |  |
| Município 3: \* |  |  |  |  |  |
| **Situação Institucional** |
|  | **Índice Org.** | **Índice** | **Índice** | **Índice** | **Índice** | **Índice** | **Índice** |
| **Segurança** | **Gestão** | **Capacidade** | **Gestão** | **Org.** | **Org.** | **Org.** |
| **Pública** | **de** | **Institucional** | **Ambiental** | **Jurídica** | **Fiscal e** | **Ensino** |
|  | **Desenv.** |  |  |  | **Controle** | **Sup. E** |
|  | **Rural** |  |  |  |  | **Profissio.** |
| Município 1: \* |  |  |  |  |  |  |  |
| Município 2: \* |  |  |  |  |  |  |  |
| Município 3: \* |  |  |  |  |  |  |  |

|  |
| --- |
| **MÓDULO 6 ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO**Marcar os anexos que acompanham o relatório |
| ( ) Anexo I – **Cópia das ART’s e comprovante de pagamento de taxa** |
| ( ) Anexo II – **Os processos de regularização ambientalpara empreendimentos localizados em UC ou seu em torno, com a anuência do órgão gestor.** |
| ( ) Anexo III – D**ocumento comprovando que a implantação do empreendimento ocorreu em data anterior à publicação da Lei Estadual n.º 14.309, de 19 de junho de 2002**. Ressaltamos que o empreendimento deva estar totalmente implantado, ou seja, não venha necessitar de nova intervenção ou expansão na Área de Preservação Permanente. Exemplificando, são considerados documentos comprobatórios: Conta de energia, Declaração da Prefeitura, Registro de imóveis com averbação da construção, Notas fiscal de material de construção, IPTU entre outras. |
| ( ) Anexo IV – **Os estudos técnicos que comprovem a inexistência de alternativa locacional às obras, planos, atividades ou projetos,** os estudos que comprovem a inexistência de risco de agravamento de processos comoenchentes, erosão ou movimentos acidentais de massa rochosa. Devidamente assinados por profissional legalmente habilitado. |
| ( ) Anexo V – **Lançamento atende às condições e padrões aplicáveis ao corpo de água receptor, conforme DN****COPAM-CRH 01/2008.** |
| ( ) Anexo VI – **Medidas mitigadoras e compensatórias da área prioritária para conservação.** Apresentar informações sobre susceptibilidade de erosão do solo, conforme o ZEE. |
| ( ) Anexo VII – **Situação atual de vulnerabilidade natural da área, conforme os indicadores apresentando medidas mitigadoras e compensatórias das características bióticas do imóvel.** Apresentar informações sobre susceptibilidade de erosão do solo, conforme o ZEE. |
| ( ) Anexo VIII – **Situação atual de vulnerabilidade natural da área, conforme os indicadores apresentando medidas mitigadoras e compensatórias das características abióticas do imóvel.** Apresentar informações sobre susceptibilidade de erosão do solo, conforme o ZEE. |
| ( ) Anexo IX – **Cópia do instrumento legal do zoneamento do município (Plano Diretor).** |
| ( ) Anexo X – **Diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da vegetação quanto ao meio biótico.** |
| ( ) Anexo XI – **Descrição da vegetação da AID,** quanto ao bioma, estado sucessão ecológica, interligação entre áreas protegidas, efeito de borda, corredor de fauna, fragmentação de remanescentes florestais, espécies predominantes e ameaçadas de extinção. |
| ( ) Anexo XII – **Levantamento qualitativo atualizado da mastofauna, avifauna, herpetofauna ocorrente na AID.** Identificar as espécies endêmicas, raras e constantes à lista das espécies ameaçadas de extinção pela *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), Ministério do Meio Ambiente e conforme Legislação Estadual. |
| ( ) Anexo XIII – **Diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da vegetação, quanto ao meio físico.** Identificar a bacia e sub-bacia hidrográfica onde insere o empreendimento. Descrever:clima, índice e periodicidade de chuvas, temperatura, tipo, permeabilidade, profundidade e erodibilidade do solo,declividade da área, posição da área na microbacia, inundação. |
| ( ) Anexo XIV – **Diagnóstico referente ao contexto onde se insere a área objeto da intervenção/supressão da vegetação, quanto ao meio sócio-econômico e cultural.** Identificar e caracterizar os sítios arqueológicos e históricos, locais de relevante beleza cênica, ou quaisquer outros considerados patrimônios da população, reservas Indígenas edesapropriação de áreas ou remoção de pessoas. |
| ( ) Anexo XV – **Projeto técnico que priorize a restauração e/ou manutenção das características do ecossistema local,** que contemple medidas necessárias para: recuperação das áreas degradadas da APP inseridas na área verde de domínio público, recomposição da vegetação com espécies nativas, mínima impermeabilização da superfície, contenção de encostas e controle da erosão, adequado escoamento das águas pluviais, proteção de área da recarga de aqüíferos e proteção das margens dos corpos de água. Ressaltamos que os percentuais de impermeabilização e ajardinamento sãolimitados a respectivamente 5% e 15% da área total da APP inserida na área verde de domínio público. |
| ( ) Anexo XVI – **Empreendimento localiza-se em área urbana consolidada.** |
| ( ) Anexo XVII – **Documento autorizativo municipal de permanência em APP.** |
| ( ) Anexo XVIII – **Registro do imóvel rural, demonstrando a averbação da reserva legal no Cartório de Registro de Imóveis.** |
| ( ) Anexo XIX – **Caracterização da vegetação da área sob intervenção/supressão**, enfatizando a vegetação natural quanto ao bioma, fitofisionomia, estágio de sucessão ecológica, presença de espécies raras, endêmicas, imunes de corte e ameaçadas de extinção pela International Union for Conservation of Nature (IUCN), Ministério do Meio Ambiente e conforme Legislação Estadual. |
| ( ) Anexo XX – **Laudo técnico comprovando que a supressão desta não comprometerá a população da espécie e apresentar medidas mitigadoras e/ou compensatórias.** |
| ( ) Anexo XXI – **Levantamento dendrométrico e fitossociologico estratificado, considerando a especificidade de****cada bioma e tipologia vegetal.** |
| ( ) Anexo XXII – **Memorial descritivo, com coordenadas georeferenciadas, definindo o polígono da área objeto da****intervenção/supressão.** |
| ( ) Anexo XXIII – **04 (quatro) planta planialtimétrica georeferenciada da propriedade,** contendo no mínimo: malha de coordenadas; orientação magnética; área total da propriedade; localização georeferenciada da área objeto da intervenção/supressão da vegetação, representação do uso do solo quanto a áreas de preservação permanente e reserva legal; área com cobertura vegetal nativa, informando bioma e fitofisionomia; área de pastagem, agricultura,reflorestamento, infra-estrutura; hidrografia; rede viária e acidentes geográficos; confrontantes; legenda, data, assinatura do responsável técnico, assinatura do proprietário atual. Com ART. |
| ( ) Anexo XXIV – **Memorial descritivo, com coordenadas georeferenciadas, definindo o polígono da área objeto da****intervenção/supressão.** |
| ( ) Anexo XXV – **Titularidade de direito mineral outorgado pelo Ministério de Minas e Energia.** |
| ( ) Anexo XXVI – **Plano de Recuperação de Área Degradada-PRAD.** |
| ( ) Outro |